

The Lonely Tasks

ensaio aberto de Mara Andrade

Programação / Hugo Cruz

“The Lonely Tasks” será uma série de performances onde pretendo experimentar e documentar a utilidade performativa do meu corpo, do corpo do performer.

Eu proponho-me tarefas já por mim apreendidas, inseridas num setting asséptico, para que o meu corpo reaja e se exiba por si mesmo: o jantar, a limpeza, a actividade física, etc.

Nesta residência trabalhei e reflecti sobre estados de omnipresença; o registo deste processo e a sua documentação; a interdependência performer / público e as responsabilidades de cada um; os tempos passado, presente, futuro em cena; os tempos teatrais e a sua ou não utilidade (quando começa, quando acaba, quando muda e porquê).

O meu corpo. O corpo do performer. O performer como corpo. O corpo como performer. A performance com o corpo. A performance sem o corpo. O corpo na performance. O corpo da performance. (...)

Mara Andrade

O projecto final estreará no Festival Dias da Dança 2018, no Teatro Municipal do Porto.

FICHA TÉCNICA

Concepção, Cenografia e Interpretação

*Mara Andrade*Aconselhamento Artístico¹ / Chef*Hugo Dunkel*Aconselhamento Artístico²*João Dias*

Figurinos

Mara Andrade e João Rôla

Fotografia e Vídeo

Cláudia Machado

Produção Executiva

Pensamento Avulso – aap, Célia Machado

Coprodução

Teatro Municipal do Porto

Parceiros (residência e projecto piloto)

Companhia Instável e MIRA | artes performativas

O evento enquadra-se na iniciativa “Quintas Nómadas” que se iniciaram em Setembro de 2016 e acontecem todos os meses sempre às quintas feiras, no MIRA | artes performativas, em horário e espaço “nómadas” abordando linguagens artísticas diversas, improváveis e em constante mutação. As “Quintas Nómadas” são dedicadas essencialmente às artes performativas com a programação de Hugo Cruz.

The Lonely Tasks

ensaio aberto de Mara Andrade

Programação / Hugo Cruz

“The Lonely Tasks” será uma série de performances onde pretendo experimentar e documentar a utilidade performativa do meu corpo, do corpo do performer.

Eu proponho-me tarefas já por mim apreendidas, inseridas num setting asséptico, para que o meu corpo reaja e se exiba por si mesmo: o jantar, a limpeza, a actividade física, etc.

Nesta residência trabalhei e reflecti sobre estados de omnipresença; o registo deste processo e a sua documentação; a interdependência performer / público e as responsabilidades de cada um; os tempos passado, presente, futuro em cena; os tempos teatrais e a sua ou não utilidade (quando começa, quando acaba, quando muda e porquê).

O meu corpo. O corpo do performer. O performer como corpo. O corpo como performer. A performance com o corpo. A performance sem o corpo. O corpo na performance. O corpo da performance. (...)

Mara Andrade

O projecto final estreará no Festival Dias da Dança 2018, no Teatro Municipal do Porto.

FICHA TÉCNICA

Concepção, Cenografia e Interpretação

*Mara Andrade*Aconselhamento Artístico¹ / Chef*Hugo Dunkel*Aconselhamento Artístico²*João Dias*

Figurinos

Mara Andrade e João Rôla

Fotografia e Vídeo

Cláudia Machado

Produção Executiva

Pensamento Avulso – aap, Célia Machado

Coprodução

Teatro Municipal do Porto

Parceiros (residência e projecto piloto)

Companhia Instável e MIRA | artes performativas

O evento enquadra-se na iniciativa “Quintas Nómadas” que se iniciaram em Setembro de 2016 e acontecem todos os meses sempre às quintas feiras, no MIRA | artes performativas, em horário e espaço “nómadas” abordando linguagens artísticas diversas, improváveis e em constante mutação. As “Quintas Nómadas” são dedicadas essencialmente às artes performativas com a programação de Hugo Cruz.